



**ISPUP**

INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA  
DA UNIVERSIDADE DO PORTO

## Relatório e Contas

2022

**Índice:**

I - Relatório de Gestão.....	3
1. Missão e Objetivos do ISPUP .....	3
2. Órgãos Sociais.....	4
3. Domínios Científicos de Atuação.....	4
4. Atividades Desenvolvidas .....	5
5. Perspetivas para 2023 .....	6
6. Aplicação de Resultados.....	6
II – Demonstrações Financeiras.....	7
Balanço .....	7
Demonstração dos Resultados .....	8
Anexo.....	10
1. Identificação da entidade .....	10
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	10
3. Principais políticas contabilísticas .....	11
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	14
5. Fluxos de Caixa .....	14
6. Ativos fixos tangíveis .....	15
7. Ativos intangíveis.....	16
8. Inventários.....	17
9. Rédito .....	17
10. Acontecimentos após a data do Balanço .....	20
11. Subsídios e apoios do governo e outras entidades .....	20
12. Instrumentos financeiros.....	21
13. Benefícios dos empregados.....	22
14. Outras informações .....	23

## I - Relatório de Gestão

Nos termos da alínea g) do art.º 18º dos Estatutos do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP), vem a Direção, no âmbito das suas competências, submeter à apreciação e votação da Assembleia-Geral o Relatório e Contas do ano de 2022. O presente documento tem como objetivo apresentar uma síntese descritiva das atividades desenvolvidas pelo ISPUP até 31 de dezembro de 2022, salientando os aspetos relacionados com a execução financeira e o enquadramento legal das suas atividades.

### 1. Missão e Objetivos do ISPUP

#### Missão

A missão do ISPUP encontra-se identificada no seu objeto social descrito nos estatutos, consistindo em contribuir para a criação e a divulgação de conhecimento e estimular a excelência da investigação e desenvolvimento no domínio da Saúde Pública, a nível nacional e internacional, de modo a promover e proteger a saúde das populações humanas. Esta missão será cumprida com programas de ensino, investigação e serviços que conciliem a excelência académica, o rigor científico, as parcerias criativas e os serviços inovadores que avancem as práticas da saúde pública e respondam às necessidades locais, nacionais e internacionais da profissão.

#### Objetivos

Estando subordinados à sua missão, os objetivos do ISPUP podem ser definidos como os seguintes:

- a) Contribuir para a criação e divulgação de conhecimento e estimular a aplicação de tecnologias adequadas ao avanço da saúde pública, a nível nacional e internacional, de modo a promover e proteger a saúde das populações humanas;
- b) Assegurar a transferência das tecnologias resultantes das atividades de investigação e desenvolvimento realizadas;
- c) Funcionar como agregador de setores de atividade e disciplinares múltiplos, na origem e nos interesses, mas que juntos resultam na melhoria do estado de saúde das populações, estimulando o desenvolvimento dos sistemas de saúde;
- d) Promover uma aproximação multissetorial, agindo como referente neutral, estimulando a relação entre os interesses e as expectativas de organizações privadas, de forma a ser capaz de tutelar, apoiar e fornecer consultoria às entidades que existem no terreno e manter uma relação privilegiada com as comunidades que mais diretamente serve, estando atento aos seus interesses e antecipando as suas necessidades em saúde;
- e) Promover e incentivar o intercâmbio com centros internacionais de excelência na área, de forma a promover e apoiar a consistência da produção científica;
- f) Promover a participação em projetos internacionais da área da saúde pública;
- g) Promover e apoiar atividades de formação do ensino superior, em particular de segundo e terceiro ciclos, no domínio da saúde pública;
- h) Procurar ativamente financiamentos complementares para as atividades de investigação e desenvolvimento a realizar nesta área.

## 2. Órgãos Sociais

Ficaram designados nos estatutos os seguintes órgãos sociais:

A **Assembleia-Geral** – constituída pelos associados fundadores e associados aderentes, devidamente representados pelas pessoas mandatadas para o efeito.

A **Direção**, composta pelo **Presidente do ISPUP** e por quatro Vogais. O Presidente é nomeado pela Universidade do Porto, enquanto associado fundador e principal dinamizador do projeto do ISPUP. Os quatro vogais são nomeados pelos associados fundadores, de acordo com as regras expressas nos Estatutos.

O **Conselho Fiscal** é constituído por três membros, eleitos pela Assembleia-Geral.

A **Comissão de Acompanhamento** é formada pelo Presidente e diversas personalidades de reconhecido mérito e prestígio científico, convidadas pela Direção.

O **Conselho Técnico-Científico** é formado por representantes de entidades que colaborem nas atividades do Instituto, cujo número de membros e forma de designação serão definidos em regulamento interno.

## 3. Domínios Científicos de Atuação

O ISPUP atua nos diversos domínios científicos que asseguram a atividade de saúde pública, com relevo especial para:

- i) **Epidemiologia**: abrange aspetos populacionais, clínicos e translacionais da epidemiologia enquadrados num forte ambiente de investigação quantitativa. Pretende clarificar importantes causas evitáveis de doenças crónicas comuns e as suas complicações, esclarecendo como é que os determinantes em saúde interagem nas experiências e nos resultados de saúde dos indivíduos e das populações.
- ii) **Nutrição e Saúde Pública**: tem como objetivo desenvolver investigação, intervenção e formação em nutrição e em outros fatores comportamentais em saúde, bem como identificar e avaliar estratégias de promoção de saúde com vista a melhorar a saúde da população.
- iii) **Bioestatística**: foca a aplicação e desenvolvimento de métodos matemáticos e estatísticos no planeamento e análise de dados de estudos de investigação em saúde e no planeamento e avaliação de programas de saúde.
- iv) **Saúde Ambiental**: pretende estudar as características dos recursos naturais causadas pelas novas mudanças climáticas; abordar as consequências para a saúde humana decorrentes do conforto bioclimático, a qualidade do ar e a saúde nos espaços de lazer (museus), de aprendizagem (escolas), serviços de saúde e tipos de clima e Saúde Mental; estudar os efeitos genotóxicos numa abordagem de múltiplos estágios; e os mecanismos moleculares envolvidos na cascata de eventos genotóxicos / carcinogénicos.
- v) **Saúde Pública Veterinária**: procura promover a consciência crescente dos fortes laços que unem a saúde humana e animal em muitas áreas da ciência introduzindo a necessidade e a oportunidade de um esforço interdisciplinar para melhorar a resposta aos novos desafios na saúde humana.
- vi) **Saúde e Sociedade**: compreender de que forma as dimensões socioeconómicas, demográficas, psicológicas, comportamentais e ambientais se articulam com as experiências e os resultados em saúde, a nível individual e populacional.
- vii) **Políticas e Administração em Saúde**: assegurar uma correta Administração em Saúde e fazer boas escolhas em Política de Saúde,

pressupondo, assim, a aquisição de competências e capacidades específicas próprias; acesso fácil a informação atual, completa e transparente, diminuindo, o máximo possível, a componente subjetiva no Planeamento em Saúde.

viii) Saúde Pública Oral: contribuir para a divulgação e promoção da saúde oral bem como a caracterização e compreensão dos determinantes e indicadores de saúde oral tendo em vista a sua prevenção e controlo.

#### 4. Atividades Desenvolvidas

Ao longo de 2022, o ISPUP continuou a desenvolver a sua atividade em diferentes domínios de atuação, designadamente a investigação e o ensino em saúde pública e a prestação de serviços de formação e consultoria técnico-científica e nas áreas de saúde ocupacional e epidemiologia hospitalar, tendo ainda elaborado diversos Planos de Rastreio da Infecção pelo SARS-CoV-2, bem como Planos de Saúde quer no contexto académico quer no contexto municipal.

Na área da investigação, estiveram em curso 63 projetos de investigação, com diversas fontes de financiamento, nomeadamente a Fundação para a Ciência e Tecnologia, a Fundação Calouste Gulbenkian, a Organização Mundial de Saúde e os programas, Norte 2020 e Horizonte 2020.

A Unidade de Investigação I&D – EPIUnit – passou ao seu sexto ano de atividades, tendo sido avaliada como “Excelente” pela FCT e contou com 65 investigadores doutorados integrados e 37 investigadores doutorados contratados, conseguindo assim alcançar um conjunto significativo de mais de 300 trabalhos publicados em revistas indexadas nacionais e internacionais com revisão por pares.

Em 2022, realizamos um consórcio de Unidades de Investigação entre a Unidade de Investigação em Epidemiologia - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (EPIUnit), o Centro de Investigação em Actividade Física, Saúde e Lazer (CIAFEL) e a Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica (UMIB), que resultou na criação do Laboratório para a Investigação Integrativa e translacional em Saúde Populacional (ITR) submetido a candidatura para a atribuição do título de Laboratório Associado.

Na área do ensino, decorreu a sexta edição do Curso de Especialização em Saúde Pública, no âmbito do Internato Médico em Saúde Pública, que teve a frequência de 10 médicos internos. Foram também organizados vários eventos de formação e de promoção da saúde pública.

O conjunto das atividades de vendas e prestações de serviços teve uma diminuição face a 2021 (-11,5%), resultante de um período de estagnação após o período da pandemia, com previsão de retoma das atividades correntes.

A saúde ocupacional manteve o volume de atividade dos anos anteriores, assegurando a prestação de serviços de Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho num universo de aproximadamente 3.800 trabalhadores, tendo, a partir de janeiro de 2017, sido reestruturados e agregados no ISPUP um conjunto de protocolos de saúde ocupacional anteriormente celebrados com diversas unidades orgânicas da Universidade do Porto, permitindo assim concentrar no ISPUP e otimizar os recursos e rendimentos afetos a esta atividade.

Estão disponíveis para consulta no Relatório de Atividades de 2022 informações mais detalhadas sobre todos os projetos e atividades desenvolvidas.

#### 5. Análise Económica Financeira

O total dos rendimentos situam-se em cerca de 2.145.486€ representando um decréscimo de 14% face ao período anterior.

Verificou-se uma redução total de gastos relativamente ao período anterior em 5%, situando-se em cerca de 2.006.425€.

O resultado alcançado situou-se em 115.999,13€ (depois de impostos) o que representa um decréscimo assinalável face ao montante de 358.727,92€ alcançado no período anterior.

No que concerne ao Balanço, os ativos e os passivos mais significativos, referem-se respetivamente aos montantes a receber relativamente aos projetos em curso 3.596.317,76€ e os montantes relativos à execução pendente dos projetos em curso –3.403.809,63€.

A entidade apresenta indicadores de desempenho adequados, nomeadamente, autonomia financeira que se situa em 28,3% e também indicadores de funcionamento que asseguram o correto financiamento das atividades da instituição.

## **6. Perspetivas para 2023**

O ISPUP irá continuar a desenvolver atividades relevantes na área da Saúde Pública, dando continuidade aos projetos já iniciados e procurando novas oportunidades de crescimento e consolidação que contribuam para o cumprimento da sua missão, bem como continuará a procurar novas fontes de financiamento, bem como tentará reforçar a oferta de serviços especializados e de consultoria.

## **7. Aplicação de Resultados**

A Direção propõe, à semelhança de anos anteriores que o resultado líquido do período apresentado nas demonstrações financeiras seja aplicado integralmente na conta de resultados transitados.

**O ISPUP viu reconhecido o Estatuto de Utilidade Pública.**

## II – Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras que se seguem representam a atividade e a posição financeira do ISPUP em 31 de dezembro do ano de 2022, elaborados de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

## Balço Individual

Montantes expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	3, 5	104 187,18	126 691,73
Outros activos financeiros	3, 11	22 094,29	28 478,82
<i>Subtotal</i>		126 281,47	155 170,55
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	3, 7	1 179,60	1 179,60
Créditos a receber	3, 11, 13	61 926,46	43 313,05
Diferimentos	3, 11	13 133,44	10 780,64
Outros activos correntes	3, 11	3 599 574,43	4 113 223,47
Caixa e depósitos bancários	3, 4, 11	1 353 352,08	1 389 250,03
<i>Subtotal</i>		5 029 166,01	5 557 746,79
<b>Total do Ativo</b>		5 155 447,48	5 712 917,34
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		100 000,00	100 000,00
Resultados transitados		966 770,68	601 842,31
Ajustamentos / out.variações nos fundos patrimoniais	10	274 544,71	281 975,22
<i>Subtotal</i>		1 341 315,39	983 817,53
Resultado líquido do período		115 999,13	358 727,92
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		1 457 314,52	1 342 545,45
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	3, 11, 13	35 109,17	14 598,17
Estado e outros entes públicos	3, 11	75 873,29	79 188,72
Diferimentos	3, 11	3 403 809,36	4 155 727,27
Outros passivos correntes	3, 11	183 341,14	120 857,76
<i>Subtotal</i>		3 698 132,96	4 370 371,89
<b>Total do passivo</b>		3 698 132,96	4 370 371,89
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		5 155 447,48	5 712 917,34

## Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Montantes expressos em Euros	
		PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	9	373 364,78	571 720,78
Subsídios, doações e legados à exploração	11	1 746 711,97	1 825 049,38
Fornecimentos e serviços externos	13	(583 710,35)	(606 231,52)
Gastos com o pessoal	13	(1 379 030,19)	(1 440 525,26)
Outros rendimentos	9,11	25 410,03	97 642,96
Outros gastos		(30,25)	(7 820,93)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>182 715,99</b>	<b>439 835,41</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6,7	(43 654,63)	(66 148,44)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>139 061,36</b>	<b>373 686,97</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>139 061,36</b>	<b>373 686,97</b>
Imposto sobre o rendimento do período	12	(23 062,23)	(14 959,05)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>115 999,13</b>	<b>358 727,92</b>



## Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

Montante expresso em euros

RUBRICAS	Notas	2022	2021
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		441 615,82	730 340,71
Pagamentos de bolsas		(168 522,73)	(162 009,28)
Pagamentos a fornecedores		120 287,01	(628 078,59)
Pagamentos ao pessoal		(1 122 632,22)	(1 075 319,92)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(729 252,12)</b>	<b>(1 135 067,08)</b>
Pagamento/ Recebimento do Imposto sobre o rendimento		(19 491,80)	(1 206,89)
Outros recebimentos/pagamentos		734 816,06	1 590 111,56
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>		<b>(13 927,86)</b>	<b>453 837,59</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(14 959,50)	(22 013,79)
Investimentos financeiros		(7 010,59)	(5 849,00)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Subsídios ao investimento			2 333,32
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>		<b>(21 970,09)</b>	<b>(25 529,47)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>		-	-
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>		<b>(35 897,95)</b>	<b>428 308,12</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		-	-
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>1 389 250,03</b>	<b>960 941,91</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>1 353 352,08</b>	<b>1 389 250,03</b>

## Anexo

### Introdução

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pela Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

#### 1. Identificação da entidade

Designação:	Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto
Sede:	Praça Gomes Teixeira, Edifício Gomes Teixeira
Contribuinte:	509093892
Natureza jurídica:	Associação privada sem fins lucrativos
CAE:	72190- Outra investigação e desenvolvimento das ciências físicas e naturais.

#### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

##### 2.1. Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março de 2011.

##### Instrumentos legais da NCRF- ESNL:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho com as alterações do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho- Sistema de Normalização Contabilística (SNC);
- Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho- NCRF-ESNL;
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho - Código de Contas;
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho- Modelos de demonstrações financeiras.

##### 2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

##### 2.3. Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2021.

### 3. Principais políticas contabilísticas

#### 3.1- Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos e gastos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Outros ativos correntes”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Outros passivos correntes”.

- Materialidade e Agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa, com exceção do imposto sobre o rendimento na rubrica de estado e outros entes públicos.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

##### 3.1.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por natureza.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gasto do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados por natureza nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

### **3.1.2. Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas. Todos os itens constantes nos ativos intangíveis têm a sua vida útil finita.

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

### **3.1.3. Inventários**

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada nenhuma perda por imparidade por depreciação de inventários. O método de custeio das saídas é o custo médio ponderado.

### **3.1.4. Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para outro, o reconhecimento do rédito, na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- a fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

### **3.1.5. Subsídios do Governo e apoios do Governo**

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais. Subsequentemente, relativamente aos subsídios relacionados com ativos depreciáveis, são imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

No caso dos subsídios relacionados com resultado quando os gastos já estejam incorridos ou não existam gastos futuros relacionados, o subsídio recebido deve ser levado aos resultados do período. Se os gastos estão parcialmente incorridos, a parcela relativa ao montante incorrido deve ser levada aos resultados do período e a parcela relativa aos gastos a incorrer deve ser levada a rendimentos diferidos, para ser transferida para resultados na mesma medida em que os gastos sejam incorridos. Caso os gastos não estejam ainda incorridos, o subsídio é levado a rendimentos diferidos pela totalidade, sendo

transferido para resultados na mesma medida em que os gastos sejam incorridos.

A entidade considera subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

### 3.1.6. Instrumentos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais. Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro. Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

#### Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são registados pelo custo de aquisição.

#### Clientes e outras contas a receber

As “Outras contas a receber” e os “Outros ativos correntes” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

#### Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

#### Estado e outros entes públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor e estão mensurados ao custo.

### 3.1.7. Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base descontada por contrapartida do desreconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito de férias e subsídios de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se a 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido. A estimativa de encargos com férias e subsídios de férias está relevada na rubrica “Outros passivos

correntes”.

### **3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes:**

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

### **3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro:**

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

### **3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas:**

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da entidade são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

Os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, pelo que nesse momento as mesmas serão alteradas de forma prospetiva.

### **3.5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

- a) Natureza das alterações nas políticas contabilísticas- Não aplicável.
- b) Natureza do erro material do período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos- Não Aplicável.
- c) Quantias de ajustamentos relacionados com períodos anteriores aos apresentados- Não aplicável.
- d) Razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante- Não Aplicável.

### **3.6 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL**

Não aplicável.

## **4. Fluxos de Caixa**

### **4.1. Comentário da direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso**

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso, no âmbito do financiamento aprovado para cada projeto ou centro de custos.

### **4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários**

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, detalha-se como segue:

Descrição	2022-12-31			2021-12-31		
	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia Escriturada
Caixa e Depósitos Bancários:						
Caixa	1 244,59		1 244,59	1 158,60		1 158,60
Depósitos à Ordem	1 352 107,49		1 352 107,49	1 388 091,43		1 388 091,43
Outros Depósitos Bancários						
Total	1 353 352,08		1 353 352,08	1 389 250,03		1 389 250,03

## 5. Ativos fixos tangíveis

### 5.1. Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, nas situações aplicáveis. Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

### 5.2. Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta, em regime anual.

### 5.3. Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

- Edifícios e outras construções: 20 anos
- Equipamento básico: 1 a 8 anos
- Equipamento administrativo: 1 a 5 anos
- Outros ativos fixos tangíveis: 1 a 5 anos

### 5.4. Quantias escrituradas brutas e depreciações acumuladas (agregadas com as perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período

Ativos fixos tangíveis	31-12-2022		31-12-2021	
	Quantia bruta escriturada	Depreciações acumuladas	Quantia bruta escriturada	Depreciações acumuladas
<i>Terrenos e recursos naturais</i>				
<i>Edifícios e outras construções</i>	167 621,05	108 701,68	167 621,05	100 320,63
<i>Equipamento básico</i>	775 529,65	730 261,84	754 379,57	695 619,11
<i>Equipamento administrativo</i>	15 201,47	15 201,47	15 201,47	14 951,78
<i>Outros ativos fixos</i>	5 787,29	5 787,29	5 787,29	5 406,13
<i>Ativos fixos tangíveis em curso</i>				
Total	964 139,46	859 952,28	942 989,38	816 297,65

5.5. Reconciliação das quantias escrituradas brutas e depreciações acumuladas no início e no fim do período e respetivas adições, revalorizações, alienações, amortizações, perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações

Descrição	Edifício e out. Construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos	Totais
<b>Ativo bruto</b>					
Saldo em 31-12-2021	167 621,05	754 379,57	15 201,47	5 787,29	<b>942 989,38</b>
Aquisições / trf		21 150,08			<b>21 150,08</b>
Saldo em 31-12-2022	167 621,05	775 529,65	15 201,47	5 787,29	<b>964 139,46</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Saldo em 31-12-2021	100 320,63	695 619,11	14 951,78	5 406,13	<b>816 297,65</b>
<Depreciações ano anterior					
Depreciações do período	8 381,05	34 642,73	249,69	381,16	<b>43 654,63</b>
Saldo em 31-12-2022	108 701,68	730 261,84	15 201,47	5 787,29	<b>859 952,28</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>58 919,37</b>	<b>45 267,81</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>104 187,18</b>

## 6. Ativos intangíveis

### 6.1. Vidas úteis e taxas de amortização usadas

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

### 6.2. Métodos de amortização usados para ativos intangíveis com vidas úteis finitas

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta, em regime anual.

### 6.3. Vidas úteis ou taxas de amortização usadas

Os ativos fixos intangíveis são amortizados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:  
Programas de computador: 1 a 5 anos

### 6.4. Quantias brutas escrituradas e amortizações acumuladas (agregadas com as perdas por imparidade acumuladas) no começo e fim do período

Ativos fixos intangíveis	31-12-2022		31-12-2021	
	Quantia bruta escriturada	Depreciações acumuladas	Quantia bruta escriturada	Depreciações acumuladas
<i>Programas informáticos</i>	44 888,15	44 888,15	44 888,15	44 888,15
<b>Total</b>	<b>44 888,15</b>	<b>44 888,15</b>	<b>44 888,15</b>	<b>44 888,15</b>

### 6.5. Reconciliação das quantias escrituradas brutas e depreciações acumuladas no início e no fim do período e respetivas adições, revalorizações, alienações, amortizações, perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações

Descrição	Programas informáticos	Totais
<b>Ativo bruto</b>		
Saldo em 31-12-2021	44 888,15	<b>44 888,15</b>
Aquisições / trf	0,00	<b>0,00</b>
Saldo em 31-12-2022	44 888,15	<b>44 888,15</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>		
Saldo em 31-12-2021	44 888,15	<b>44 888,15</b>
Depreciações do período	0,00	<b>0,00</b>
Saldo em 31-12-2022	44 888,15	<b>44 888,15</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>



## 7. Inventários

## 7.1. Apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Descrição	31-12-2022			31-12-2021		
	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
Inventário inicial	1 179,60	0,00	1 179,60	1 179,60	0,00	1 179,60
Compras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reclassificação e regularização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventário final	1 179,60	0,00	1 179,60	1 179,60	0,00	1 179,60
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## 8. Rédito

## 8.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Quantias dos réditos reconhecidos no período	31-12-2022		31-12-2021	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos
<i>Venda de bens</i>	0,00	0,00%		0,00%
<i>Prestação de serviços</i>	373 364,78	93,63%	571 720,78	85,42%
<i>Juros</i>		0,00%		0,00%
<i>Royalties</i>		0,00%		0,00%
<i>Dividendos</i>		0,00%		0,00%
<i>Outros rendimentos(1)</i>	25 383,07	6,37%	97 642,96	14,58%
<b>Total</b>	<b>398 747,85</b>	<b>100,00%</b>	<b>669 363,74</b>	<b>100,00%</b>

(1) Nos outros rendimentos, estão incluídas correções relativas a períodos anteriores no montante de 10.109,28€

## 8.2 Quadro síntese dos resultados por principais grupos de projeto

EG - Encargos Gerais da Instituição

<b>GASTOS</b>	352 898
<i>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</i>	210 764
<i>SUBCONTRATOS</i>	-
<i>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</i>	117 724
<i>MATERIAIS</i>	13 514
<i>ENERGIA E FLUÍDOS</i>	25 718
<i>DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES</i>	3 496
<i>SERVIÇOS DIVERSOS</i>	50 312
<i>GASTOS COM O PESSOAL</i>	121 367
<i>REMUNERAÇÕES DO PESSOAL</i>	95 299
<i>ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES</i>	22 628
<i>SEGUROS DE ACIDENTES NO TRAB. E DOENÇAS PROFISSIONAIS</i>	3 252
<i>OUTROS GASTOS COM O PESSOAL</i>	188
<i>DEPRECIACÕES</i>	20 743
<i>OUTROS GASTOS E PERDAS</i>	24
<i>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</i>	-

<b>RENDIMENTOS</b>	283 694
VENDAS	-
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	58 158
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	170 993
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	54 516
JUROS	27
<b>Resultados</b>	- 69 204
<hr/>	
1A - Cursos Intensivos	
<hr/>	
<b>GASTOS</b>	17 629
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	13 225
SUBCONTRATOS	-
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	11 730
MATERIAIS	770
ENERGIA E FLUÍDOS	-
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	726
SERVIÇOS DIVERSOS	-
GASTOS COM O PESSOAL	3 894
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	3 079
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	671
SEGUROS DE ACIDENTES NO TRAB. E DOENÇAS PROFISSIONAIS	-
OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	144
DEPRECIACÕES	510
OUTROS GASTOS E PERDAS	-
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	-
<b>RENDIMENTOS</b>	23 475
VENDAS	-
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	23 475
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	-
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	-
<b>Resultados</b>	5 846
<hr/>	
1B - Saude Ocupacional	
<hr/>	
<b>GASTOS</b>	97 963
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	22 113
SUBCONTRATOS	-
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	18 223
MATERIAIS	3 440
ENERGIA E FLUÍDOS	-
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	433
SERVIÇOS DIVERSOS	16
GASTOS COM O PESSOAL	73 583
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	60 390
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	12 355
SEGUROS DE ACIDENTES NO TRAB. E DOENÇAS PROFISSIONAIS	838
OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	-
DEPRECIACÕES	2 268
OUTROS GASTOS E PERDAS	-
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	-
<b>RENDIMENTOS</b>	164 704
VENDAS	-
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	164 704

<i>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</i>	-
<i>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</i>	-
<b>Resultados</b>	66 741
<hr/>	
1C - Faturas de serviços pontuais	
<hr/>	
<b>GASTOS</b>	80 136
<i>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</i>	8 262
<i>SUBCONTRATOS</i>	-
<i>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</i>	2 707
<i>MATERIAIS</i>	3 035
<i>ENERGIA E FLUÍDOS</i>	-
<i>DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES</i>	2 512
<i>SERVIÇOS DIVERSOS</i>	7
<i>GASTOS COM O PESSOAL</i>	70 571
<i>REMUNERAÇÕES DO PESSOAL</i>	38 500
<i>ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES</i>	8 100
<i>SEGUROS DE ACIDENTES NO TRAB. E DOENÇAS PROFISSIONAIS</i>	821
<i>OUTROS GASTOS COM O PESSOAL</i>	23 150
<i>DEPRECIACÕES</i>	1 302
<i>OUTROS GASTOS E PERDAS</i>	-
<i>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</i>	-
<b>RENDIMENTOS</b>	79 623
<i>VENDAS</i>	-
<i>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</i>	14 601
<i>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</i>	65 022
<i>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</i>	-
<b>Resultados</b>	- 513
<hr/>	
1D - CESP	
<hr/>	
<b>GASTOS</b>	43 275
<i>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</i>	34 739
<i>SUBCONTRATOS</i>	-
<i>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</i>	30 540
<i>MATERIAIS</i>	657
<i>ENERGIA E FLUÍDOS</i>	-
<i>DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES</i>	3 355
<i>SERVIÇOS DIVERSOS</i>	187
<i>GASTOS COM O PESSOAL</i>	8 221
<i>REMUNERAÇÕES DO PESSOAL</i>	6 775
<i>ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES</i>	1 239
<i>SEGUROS DE ACIDENTES NO TRAB. E DOENÇAS PROFISSIONAIS</i>	-
<i>OUTROS GASTOS COM O PESSOAL</i>	207
<i>DEPRECIACÕES</i>	314
<i>OUTROS GASTOS E PERDAS</i>	-
<i>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</i>	-
<b>RENDIMENTOS</b>	101 877
<i>VENDAS</i>	-
<i>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</i>	101 877
<i>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</i>	-
<i>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</i>	-
<b>Resultados</b>	58 602

## 30 - Projetos de Investigação

<b>GASTOS</b>	1 414 525
<i>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</i>	294 608
<i>SUBCONTRATOS</i>	-
<i>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</i>	177 344
<i>MATERIAIS</i>	50 642
<i>ENERGIA E FLUÍDOS</i>	-
<i>DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES</i>	53 254
<i>SERVIÇOS DIVERSOS</i>	13 368
<i>GASTOS COM O PESSOAL</i>	1 101 393
<i>REMUNERAÇÕES DO PESSOAL</i>	774 031
<i>ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES</i>	166 513
<i>SEGUROS DE ACIDENTES NO TRAB. E DOENÇAS PROFISSIONAIS</i>	15 016
<i>OUTROS GASTOS COM O PESSOAL</i>	145 833
<i>DEPRECIACÕES</i>	18 518
<i>OUTROS GASTOS E PERDAS</i>	6
<i>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</i>	-
<b>RENDIMENTOS</b>	1 492 114
<i>VENDAS</i>	-
<i>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</i>	10 550
<i>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</i>	1 510 697
<i>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</i>	- 29 133
<b>Resultados</b>	77 589

## 9. Acontecimentos após a data do Balanço

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas e autorizadas para emissão em 09 de março de 2023.

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

## 10. Subsídios e apoios do governo e outras entidades

## 10.1. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade tenha diretamente beneficiado

Descrição	Réditos reconhecidos no período	Réditos reconhecidos no período anterior
<i>Subsídios à exploração</i>	1 746 711,97	1 825 049,38
<i>Correções referente a períodos anteriores</i>	10 109,28	77 992,67
<i>Subsídios ao investimento</i>	7 430,51	14 769,43
<b>Total</b>	<b>1 764 251,76</b>	<b>1 917 811,48</b>

## 10.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais

Descrição	Saldo inicial	Novos subsídios	Imputação a rendimentos	Correções Saldo final	Saldo final
<i>Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais</i>	281 975,22		-7 430,51		274 544,71
<b>Total</b>	<b>281 975,22</b>	<b>0,00</b>	<b>-7 430,51</b>	<b>0,00</b>	<b>274 544,71</b>

### 10.3 – Principais doadores/fontes de fundos

Os subsídios à exploração foram atribuídos essencialmente Fundos FEDER, Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Fundação Calouste Gulbenkian e financiamento Internacional, maioritariamente através do Horizonte 2020 – Programa-Quadro Comunitário de Investigação & Inovação (H2020).

## 11. Instrumentos financeiros

### 11.1. Bases de mensuração e políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Os Instrumentos financeiros foram mensurados ao custo menos perda por imparidade.

### 11.2. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os instrumentos financeiros apresentavam a seguinte decomposição:

#### - Mensurados ao custo menos imparidade

Instrumentos financeiros	31-12-2022			31-12-2021		
	Quantia escriturada bruta	Perdas por imparidade	Quantia escriturada líquida	Quantia escriturada bruta	Perdas por imparidade	Quantia escriturada líquida
<b>Ativos</b>						
Não correntes	22 094,29	0,00	22 094,29	28 478,82	0,00	28 478,82
<i>Investimentos financeiros</i>	22 094,29		22 094,29	28 478,82		28 478,82
Correntes	5 027 986,41	0,00	5 027 986,41	5 556 567,19	0,00	5 556 567,19
<i>Créditos a receber</i>	61 926,46		61 926,46	43 313,05		43 313,05
<i>Diferimentos</i>	13 133,44		13 133,44	10 780,64		10 780,64
<i>Outros ativos correntes</i>	3 599 574,43		3 599 574,43	4 113 223,47		4 113 223,47
<i>Caixa e Depósitos Bancários</i>	1 353 352,08		1 353 352,08	1 389 250,03		1 389 250,03
<b>Total</b>	<b>5 050 080,70</b>	<b>0,00</b>	<b>5 050 080,70</b>	<b>5 585 046,01</b>	<b>0,00</b>	<b>5 585 046,01</b>
<b>Passivo</b>						
Correntes	3 698 132,96	0,00	3 698 132,96	4 370 371,89	0,00	4 370 371,89
<i>Fornecedores</i>	35 109,17		35 109,17	14 598,17		14 598,17
<i>Estado e outros entes públicos</i>	75 873,29		75 873,29	79 188,72		79 188,72
<i>Diferimentos</i>	3 403 809,36		3 403 809,36	4 155 727,24		4 155 727,24
<i>Outros passivos correntes</i>	183 341,14		183 341,14	120 857,76		120 857,76
<b>Total</b>	<b>3 698 132,96</b>	<b>0,00</b>	<b>3 698 132,96</b>	<b>4 370 371,89</b>	<b>0,00</b>	<b>4 370 371,89</b>

### 11.3. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte informação:

Estado e outros entes públicos	31-12-2022		31-12-2021	
	Corrente	Total	Corrente	Total
<b>Ativos</b>				
<i>Retenção de impostos sobre rendimentos</i>		0,00		0,00
<i>Imposto sobre o valor acrescentado</i>		0,00		0,00

<i>Contribuições para a Segurança Social</i>		0,00		0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos				
<i>Imposto sobre o rendimento</i>	23 062,23	23 062,23	14 959,05	14 959,05
<i>Retenção de impostos sobre rendimentos</i>	14 457,69	14 457,69	19 597,04	19 597,04
<i>Imposto sobre o valor acrescentado</i>	11 820,87	11 820,87	19 888,52	19 888,52
<i>Contribuições para a Segurança Social</i>	24 488,03	24 488,03	21 857,99	21 857,99
<i>Outras tributações</i>	2 044,47	2 044,47	2 886,12	2 886,12
Total	75 873,29	75 873,29	79 188,72	79 188,72

#### 11.4. Gastos a reconhecer

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte informação:

Diferimentos	31-12-2022		31-12-2021	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Ativos				
<i>Seguros</i>	13 133,44	13 133,44	10 780,64	10 780,64
<i>Gastos a reconhecer</i>	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Subsídios à exploração</i>				0,00
Total	13 133,44	13 133,44	10 780,64	10 780,64
Passivos				
<i>Subsídios à exploração</i>	3 403 809,36	3 403 809,36	4 155 727,24	4 155 727,24
<i>Faturação diferida</i>	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3 403 809,36	3 403 809,36	4 155 727,24	4 155 727,24

#### 11.5. Outros ativos correntes e outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a rubrica de Outros ativos correntes e outros passivos correntes apresentava a seguinte informação:

Outros ativos correntes e outros passivos correntes	31-12-2022		31-12-2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<i>Adiantamentos de clientes</i>	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Clientes com saldos credores</i>	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Adiantamentos de fornecedores</i>	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Fornecedores com saldos devedores</i>	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Pessoal</i>	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Devedores e credores por acréscimos</i>	0,00	172 901,10	0,00	107 126,51
<i>Contratação de projetos:</i>				
<i>Entidades financiadoras</i>	3 599 574,43	0,00	4 113 223,47	0,00
<i>Entidades participantes</i>	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Outros devedores e credores</i>	0,00	7 183,37	0,00	13 731,28
Total	3 599 574,43	180 084,47	4 113 223,47	120 857,76

## 12. Benefícios dos empregados

### 12.1. Número médio de funcionários durante o ano

O número médio de funcionários durante o ano de 2022 foi de 44 (em 2021: 35).

## 12.2. Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro

Os órgãos diretivos são constituídos por cinco elementos, em função desde 14 de janeiro de 2019.

## 12.3. Informação sobre as remunerações

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Gastos com pessoal	1 379 030,19	1 440 525,29
Dos quais:		
<i>Remuneração do pessoal</i>	978 074,01	1 047 502,84
<i>Encargos sobre remunerações</i>	211 505,36	222 181,42
<i>Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais</i>	19 928,09	8 831,75
Outros gastos com pessoal	169 522,73	162 009,28
Dos quais:		
<i>Gastos com bolsaios</i>	169 522,73	162 009,28

Durante o ano de 2022, não foram atribuídas quaisquer remunerações aos órgãos diretivos, pelo exercício de funções diretivas.

## 13. Outras informações

### 13.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

Informa-se que a entidade à data de encerramento das contas do período de 2022 tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social, tal como relativamente à Autoridade Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado ou a outros entes públicos.

### 13.2. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

#### 13.2.1. Listagem de partes relacionadas

Partes relacionadas
Faculdade de Direito (FDUP)
Faculdade de Economia (FEP)
Faculdade de Medicina Dentária (FMDUP)
Faculdade de Belas Artes (FBAUP)
Faculdade de Arquitetura (FAUP)
Faculdade de Engenharia (FEUP)
Faculdade de Farmácia (FFUP)
Faculdade de Letras (FLUP)
Faculdade de Ciências da Nutrição (FCNAUP)
Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação (FPCEUP)
Faculdade de Medicina (FMUP)
Serviços de Ação Social (SASUP)
Reitoria da Universidade do Porto

Centro Desportivo (CDUP)
Serviços Partilhados (SPUP)
Loja da Universidade do Porto
Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC)
Instituto Nacional de Engenharia Biomédica (INEB)
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS)
Faculdade Ciências (FCUP)
Faculdade de Desporto (FADEUP)
INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência
CIMAR - Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha

## 13.2.2. Saldos com partes relacionadas

Partes relacionadas	Créditos a receber	Fornecedores
UNIVERSIDADE PORTO - SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL	690,53	
UNIVERSIDADE PORTO - FACULDADE CIÊNCIAS	18 690,21	
UNIVERSIDADE PORTO - FAC. MEDICINA DENTÁRIA	1 231,45	
UNIVERSIDADE PORTO - FACULDADE BELAS ARTES	421,97	
UNIVERSIDADE PORTO - REITORIA	1 173,90	
UNIVERSIDADE PORTO - SERVIÇOS PARTILHADOS	675,18	
UNIVERSIDADE PORTO - CENTRO DE DESPORTO	53,70	
CIIMAR - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINH	7 587,82	
<b>Total</b>	<b>30 524,76</b>	<b>0,00</b>

## 13.2.3. Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas	Prestação de serviços	Aquisição de serviços
UNIVERSIDADE PORTO - FACULDADE MEDICINA	175,00	
UNIVERSIDADE PORTO - FACULDADE DIREITO	1 226,91	
UNIVERSIDADE PORTO - FACULDADE ECONOMIA	3 452,63	
UNIVERSIDADE PORTO - SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL	2 286,40	
UNIVERSIDADE PORTO - FACULDADE CIÊNCIAS	0,00	
UNIVERSIDADE PORTO - FAC. MEDICINA DENTÁRIA	820,97	
UNIVERSIDADE PORTO - FACULDADE BELAS ARTES	76 270,84	
UNIVERSIDADE PORTO - FACULDADE ARQUITECTURA	1 856,74	
UNIVERSIDADE PORTO - FACULDADE ENGENHARIA	48 106,58	
UNIVERSIDADE PORTO - FACULDADE DESPORTO	1 534,49	
UNIVERSIDADE PORTO - REITORIA	39 903,35	
UNIVERSIDADE PORTO - FACULDADE FARMÁCIA	1 902,77	
UNIVERSIDADE PORTO - FACULDADE LETRAS	4 603,49	
UNIVERSIDADE PORTO - FACULDADE CIÊNCIAS NUTRIÇÃO	890,01	
UNIVERSIDADE PORTO - FAC. PSICOLOGIA C. EDUCAÇÃO	2 562,62	
UNIVERSIDADE PORTO - SERVIÇOS PARTILHADOS	8 102,16	
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR	758,25	
UNIVERSIDADE PORTO - CENTRO DE DESPORTO	161,13	
CIIMAR - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINH	4 626,54	
UNIVERSIDADE DO PORTO - ICBAS		7 514,56
UNIVERSIDADE DO PORTO - REITORIA		1 845,00



UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE ECONOMIA		1 400,76
INESCTEC TECNOLOGIA E CIÊNCIA		66 003,07
INEGI - Inst. Ciê. Inov. Eng. Mecânica e Eng Ind.		123,00
<b>Total</b>	<b>199 240,88</b>	<b>76 886,39</b>

### 13.3. Fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e serviços externos	31-12-2022	31-12-2021
<i>Serviços Especializados</i>	358 268,08	447 750,88
<i>Materiais</i>	72 058,58	83 761,67
<i>Energia e fluídos</i>	25 718,11	13 807,08
<i>Deslocações, estadas e transportes</i>	63 775,82	17 189,49
<i>Serviços diversos</i>	63 889,76	43 722,40
Total	583 710,35	606 231,52

### 13.4. Aplicação do Resultado Líquido

A Direção propõe que o resultado líquido do período apresentado nas demonstrações financeiras seja aplicado da seguinte forma:

- 115.999,13€- Resultados Transitados

Porto, 31 de março de 2023